

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspectos Clínicos Da Musicoterapia Em Uti Neonatal, Uma Análise Bibliométrica Sobre A Eficácia Da Musicoterapia Como Estratégia No Tratamento Em Uti Neonatais

**Autores:** JOSANA MACHADO (FACULDADE UNIÃO ARARUAMA DE ENSINO), THAIS LUNA (FACULDADE UNIÃO ARARUAMA DE ENSINO), ANDRESSA MELLO (UNIVERSIDADE DE VASSOURAS ), CASSIUS DE SOUZA (FACULDADE UNIÃO ARARUAMA DE ENSINO )

**Resumo:** Luminosidade e alarmes sonoros excessivos são alguns dos agravos biofísicos associados aos aparatos tecnológicos utilizados nos dias atuais de uma UTI Neonatal. Neste compasso a musicoterapia nestes ambientes pode ser uma aliada em diferentes tratamentos. Analisar a produção científica sobre a utilização da musicoterapia em pacientes prematuros internados e submetidos a procedimentos clínicos em UTI Neonatal no período de 2019 a 2024. Trata-se de um estudo bibliométrico de abordagem quantitativa, utilizando a base de dados PUBMED. Foram utilizados os descritores “neonatologia” e “musicoterapia”. Para a busca utilizamos o filtro “assunto principal” e selecionamos o período de 5 anos. A análise de dados se deu por meio de um software, chamado Bibliometrix versão 3.0TM, sendo aplicadas as Leis clássicas da bibliometria, Lotka, Zipf e Bradford Após a mineração dos dados, estabeleceram um total de 46 artigos publicados no período de 5 anos. Para a verificação da Lei de Bradford verificou-se indexação para 3 principais periódicos ocupando a primeira zona de dispersão do conhecimento, sendo eles: International Journal of Environmental Research and Public Health com 8 artigos ocupando o primeiro lugar do ranking, Ata Pediatrica em segundo lugar com 5 artigos publicados e a revista Children com 5 artigos. Na aplicação da Lei de Lotka verificou-se que a produtividade dos autores se distribui de forma heterogênea. 135 autores publicaram somente 1 artigo com os descritores utilizados. 18 autores publicaram apenas 2 artigos, e 5 produziram 3 documentos. a Lei de Zipf buscou a ocorrência de palavras utilizada pelos pesquisadores. A palavra “humano” 30 artigos, “recém nascido” com 28, “recém nascido prematuro” com 20, “musicoterapia” com 19 com o termo “infantil”. A análise dos estudos selecionados evidenciam que a musicoterapia auxilia no cuidado e na adaptação ao meio do Recém Nascido, deixando-o mais tranquilo e assim fazendo com que ele tenha um desenvolvimento melhor. Os dados sobre a eficácia da musicoterapia ainda são escassos, sendo importantes novas pesquisas sobre as possibilidades terapêuticas da música, pois os resultados são satisfatórios não apenas para o paciente e familiares, mas também para toda equipe multidisciplinar de saúde. Além disso, alguns estudos apontaram que após a exposição do neonato à música, pôde-se notar o relaxamento do mesmo através de verificação de modificação de parâmetros como frequência cardíaca, saturação de oxigênio e sono. a musicoterapia minimiza o estresse podendo ser uma importante aliada no tratamento da dor, desde que não ultrapasse limites sonoros, fazendo com que haja diminuição do tempo de internação, redução do nível de estresse, entre outros.